

11ª Assembleia Plenária
Integração da sustentabilidade
25 a 27 de setembro de 2014 – Santiago do Chile

Construindo o parlamento aberto: o caso do Brasil*

Cristiano Ferri Faria, PhD (Doutor)

Twitter: @cristianofaria

Facebook: labhackercd

*A *Political Studies Association* publicou originalmente este trabalho com o título "[Citizens working with lawmakers to make parliaments more open: a few examples from Brazil.](#)" [link disponível somente em inglês]



Em junho de 2013, milhões de manifestantes tomaram as ruas das cidades do Brasil. Tudo começou com uma reação ao aumento das tarifas do transporte público. Depois, surgiram muitas outras questões, entre elas a exigência de melhores sistemas de saúde e de educação. Em resumo, os cidadãos exigiam uma melhor qualidade de serviços públicos como um todo.

Também expressaram o seu desejo de melhorar o diálogo com o governo e o Parlamento. Havia uma clara percepção de que a falta de eficiência do Estado está relacionada, de certa maneira, com o seu nível insatisfatório de comunicação e interatividade. O que essas pessoas realmente queriam era participar do processo de formulação de políticas e que o Parlamento escutasse as suas opiniões. Em outras palavras: queriam participar do processo de tomada de decisões públicas.

Os Parlamentos foram criados para estar abertos ao povo. Atualmente, alguns alcançaram este objetivo, mas outros ainda não. No entanto, os novos tempos exigem um novo tipo de abertura. Falo de utilizar novos processos e ferramentas tecnológicas para aproveitar o poder de uma nova sociedade: a sociedade do século XXI. Alguns Parlamentos estão experimentando com formas de implementar esta visão. Talvez estejam à procura de um novo modelo de democracia, uma combinação interessante e eficaz de democracia representativa e participativa.

Neste contexto, como os cidadãos participam de maneira efetiva dos assuntos parlamentares?

Graças aos avanços nas tecnologias da informação e da comunicação (TIC), hoje em dia é possível usar o *crowdsourcing* (terceirização aberta) para legislar. Existem algumas práticas experimentais na Câmara de Deputados do Brasil neste sentido. Por exemplo, a atual legislatura tem um portal chamado [e-Democracia](#) no qual os cidadãos podem redigir projetos de lei em colaboração com os legisladores através de Wikilegis, uma ferramenta *wiki* adaptada para a redação de legislação em forma colaborativa. As pessoas podem apresentar comentários e textos específicos referidos a um projeto de lei em preparação. O portal conta com outras ferramentas interativas diversas, como [videofóruns](#) e [votações inteligentes](#).

O Marco Civil de Internet, sancionado recentemente pela Câmara de Deputados, foi objeto do processo *Wikilegis*. A lei tem como objetivo garantir os princípios básicos da Internet livre no Brasil, como a neutralidade. O projeto foi sancionado pelo Congresso e foi promulgado como lei em abril de 2014. Os legisladores realmente levaram em consideração as sugestões dos cidadãos e incluíram algumas delas na minuta definitiva, e no relatório legislativo oficial foram feitas referências específicas aos participantes e às suas contribuições.



Wikilegis (Wiki)

Art. 2. The regulation of Internet use in Brazil is founded on:

- I - the recognition of the global scale of the net;
- II - Human rights, **personality development** and citizenship in digital media;
- III - plurality and diversity;
- IV - openness and collaboration; and
- V - free enterprise, free competition and consumer protection; **and**
- VI - the social purpose the net.**

Contributors: Jose Eduardo Mendes, Marcelo Seidanha, Walter Koscianski, Marcelo Thompson

Além de usar o *crowdsourcing* no processo legislativo, existe um conjunto de experiências para aproveitar a participação cidadã nos debates legislativos. Nas audiências interativas das comissões da Câmara de Deputados do Brasil, os legisladores recebem sugestões e informações qualificadas dos cidadãos em tempo real. Isso ajuda a aumentar a sua capacidade para questionar os ministros ou os especialistas em uma audiência da comissão.

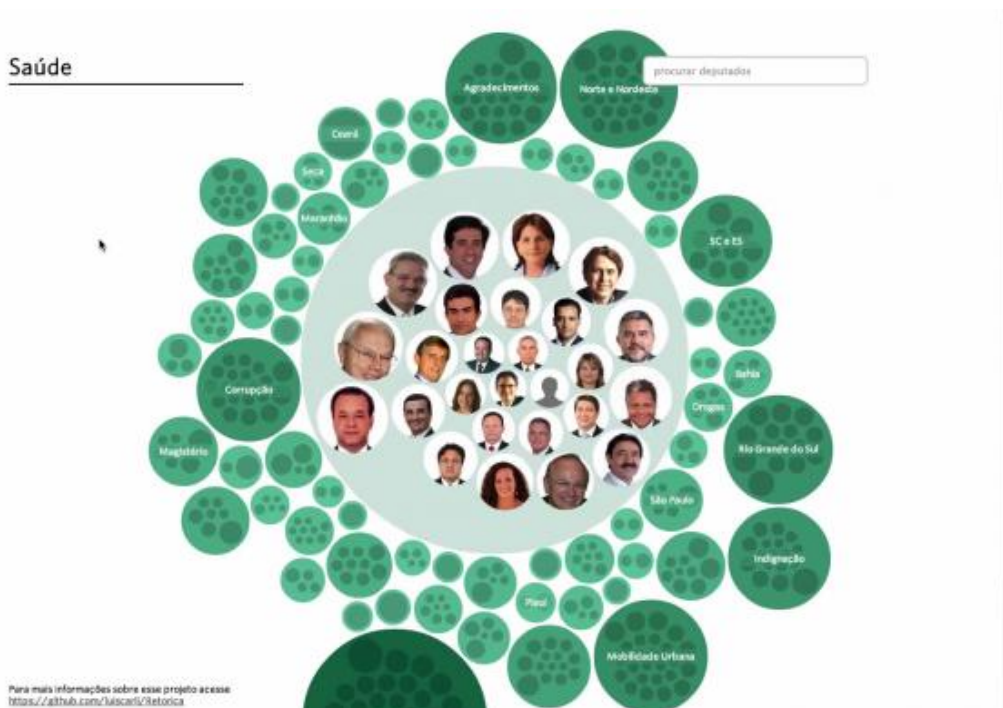
Estas práticas demonstram a existência de um novo dever e do papel potencial para os legisladores modernos: estão se transformando em **facilitadores do crowdsourcing**.

Os parlamentos do século XXI devem adotar um novo enfoque para entender o que está sendo debatido com relação às políticas nas plataformas das redes sociais. Os Parlamentos precisam construir ferramentas e métodos para analisar os debates sobre políticas nas redes sociais. Para tanto, é preciso conectar-se com os centros de pesquisa localizados na área. Um exemplo disso é o [Labic](#), um centro de estudos de uma universidade pública federal do Brasil, que apresentou um [resumo](#) (com uma linda visualização) dos debates virtuais nas redes sociais durante os protestos de junho de 2013. Aí estão disponíveis informações estratégicas para o processo de tomada de decisões na Câmara de Deputados.

Agora, o que mais os cidadãos podem fazer junto aos legisladores e aos funcionários parlamentares para construir um Parlamento mais aberto?

Apesar de o processo legislativo ser bastante complexo e difícil de compreender para os cidadãos comuns, existem outras formas para fazer a população participar. Nos últimos anos, disponibilizaram-se muitas informações sobre este processo nos portais parlamentares, mas em ocasiões, estas informações oficiais nem sempre eram fáceis de encontrar, nem de compreender.

Os cidadãos também podem participar da criação de ferramentas que ofereçam formas fáceis de visualizar as informações legislativas. Por exemplo, a seguinte imagem mostra informações sobre os discursos pronunciados no Congresso brasileiro, representados por meio de globos que ilustram os assuntos tratados na Câmara de Deputados.



Os globos maiores significam que os legisladores e as legisladoras utilizam este assunto com mais frequência nos seus discursos, como por exemplo, a economia, o tema mais popular.

Ao clicar no globo maior, aparecem os nomes dos oradores mais frequentes. Quanto maiores os rostos, mais frequentemente falam sobre o assunto. Esta é uma forma simples, mais interessante e mais amigável para o usuário de apresentar as mesmas informações. Este aplicativo foi criado por três *hackers* durante um *hackathon* que ocorreu na Câmara de Deputados do Brasil em outubro de 2013. Durante o evento, os legisladores, os *hackers* e os funcionários parlamentares se reuniram para criar múltiplos aplicativos por meio do uso de [dados abertos](#).

Estes aplicativos visa ajudar aos cidadãos a compreender o processo legislativo e avaliar o trabalho parlamentar, além de facilitar uma maior interação entre o Parlamento e a sociedade. Durante os quatro dias de duração do evento, cidadãos, legisladores e funcionários parlamentares aprenderam muito.

Em primeiro lugar, pode-se incentivar um clima de colaboração que, quando conquistado, permite obter resultados inovadores. Em segundo lugar, representa a formação de uma rede cidadão na qual, independentemente do caráter que tenham (políticos, hackers ou funcionários) todos são cidadãos e, como tais, podem contribuir com a sua própria experiência, conhecimento e criatividade para conseguir um Parlamento melhor.

Para manter este clima de colaboração em forma permanente, a Câmara de Deputados do Brasil criou no seu edifício um espaço para *hackers*. Os cidadãos podem frequentar livremente este laboratório para *hackers*, chamado [Labhacker](#) e contribuir com projetos e ideias para inovar em aspectos como transparência e participação em assuntos legislativos.

Na foto que aparece no início deste trabalho, pode-se ver uma reunião de cidadãos, legisladores e funcionários parlamentares na qual debatem como criar novas formas de utilizar os dados públicos para fortalecer o controle social sobre o trabalho legislativo.

Estes são apenas alguns dos exemplos do Brasil, onde os cidadãos estão trabalhando com os legisladores para conseguir que os parlamentos sejam mais abertos, transparentes e participativos.

Leituras adicionais:

[Open Parliament in the Age of Internet](#): Can the people now collaborate with legislatures in lawmaking? (Livro em formato eletrônico para download gratuito) [Disponível somente em inglês]

[Documentário](#) [Disponível em português com legendas em inglês] sobre o *hackathon* na Câmara de Deputados do Brasil